



Edifício Centro Pastoral
Rua João de Deus nº 4, 8365 - 204, Pera
NIBS: 2001 6913 275 - NIF: 505 928 760

Relatório de Gestão

31 Dezembro de 2018

CENTRO PAROQUIAL DE PERA

Elaborado pela Direção



Centro Paroquial
D.L. PERA
Instituição Particular de Solidariedade Social

Edifício Centro Pastoral
Rua João de Deus nº 4, 8365 - 204 Pera
NISS: 2001 6913 275 - NIF: 505 928 740

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
Apresentação.....	2
Introdução.....	2
Enquadramento macroeconómico.....	2
Desempenho económico.....	2
Desempenho financeiro.....	3
A evolução da gestão nos diferentes sectores em que a associação exerceu a sua atividade.....	3
Investimentos.....	3
Factos relevantes ocorridos após o termo do período.....	3
Evolução previsível da atividade.....	4
Aquisição ou alienação de quotas próprias.....	4
Negócios entre a associação e a direção.....	4
Proposta de aplicação de resultados.....	4
Sucursais da associação.....	4
Agradecimentos.....	4

Apresentação

De acordo com as disposições legais em vigor, vem a direção submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório da Gestão, bem como o Balanço e Contas do Exercício de 2018.

Introdução

Nos termos da Lei e do pacto social, a direção da CENTRO PAROQUIAL DE PERA apresenta aos Sócios e terceiros que com a associação têm relações o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2018. Durante o exercício em análise o CENTRO PAROQUIAL DE PERA desenvolveu a sua atividade de acordo com o seu objeto social, tendo obtido um prejuízo no montante de €-8069,74.

Enquadramento macroeconómico

O abrandamento da atividade económica mundial em 2018 confirmado pelos indicadores económicos, estende-se a todos os sectores de atividade e é justificado pelo desempenho das economias desenvolvidas, com sucessivas revisões das previsões do PIB Mundial levando em consideração os sinais de crise mais profunda e prolongada na zona Euro.

A continuação de altos níveis de desemprego continua a pressionar o consumo privado esperando-se que um desalavancamento rápido possa originar um impacto significativo no consumo e no investimento.

Portugal continua com uma tendência negativa na evolução da atividade económica, com a contração do PIB e com a queda do consumo das famílias.

Existindo uma perspetiva de médio prazo de início da recuperação económica apoiada na continuação de uma procura externa relevante receia-se que a aceleração do processo de consolidação fiscal possa gerar um impacto mais negativo que o previsto no curto prazo.

Os impactos do processo de ajustamento a que a Economia Portuguesa tem estado sujeita, provocaram uma quebra nos níveis de atividade e rentabilidade operacional dos negócios mais próximos do consumidor final.

A zona Euro foi pressionada com a possibilidade do seu fim, o que tem criado muita instabilidade nos agentes económicos.

Os EUA mantêm o crescimento económico, embora tenham surgido sinais de alguma fragilidade desta economia com uma desaceleração do consumo privado, do investimento e dos gastos do Estado.

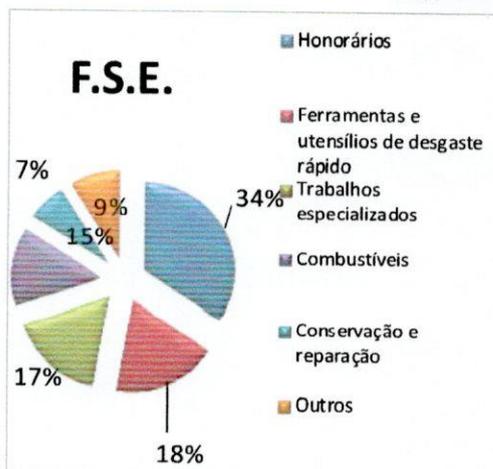
Desempenho económico

No ano de 2018, a CENTRO PAROQUIAL DE PERA registou uma diminuição nos negócios relativamente ao ano anterior de -12,51%. Passou de 88767,7€ no exercício anterior, para os 77664,12€, em 2018.

O Resultado Líquido teve uma evolução positiva muito significativa, devido à melhoria da performance operacional que atingiu valores bem superiores aos registados no ano anterior.

Os Resultados Operacionais impulsionaram o Resultado Líquido ao subirem 31535,27€ relativamente ao ano anterior, passando de -39457€ para os -7921,73€.

Quanto aos custos de fornecimentos e serviços externos, os mais significativos foram os seguintes:



Ao analisarmos o peso dos custos FSE sobre as vendas, conclui-se que o mais relevante foi os custos com Honorários que em 2018 atingiram o peso de 18,3% quando no ano anterior foi de 23,8% .

A seguir os custos com Ferramentas e utensílios de desgaste rápido que em 2018 atingiram o peso de 9,8% quando no ano anterior foi de 9,9% .

Em terceiro lugar os custos Trabalhos especializados que em 2018 representaram 9% e em 2017 3,7% . Os custos com Combustíveis foram de 7,7% quando em 2017 foram de 6,7% . Finalmente, os custos em Conservação e reparação, que no ano 2018 teve um peso nas vendas de 3,7% face aos 0,5% do ano anterior.

No que se refere ao pessoal efetivo, em 2018 a associação teve a média de 7 postos de trabalho contra os 6 do período anterior.

Os gastos com pessoal passaram de 80219,7€ para 79769,21€, donde resulta uma variação de -0,6%.

Desempenho financeiro

No período em análise, verifica-se um agravamento da rentabilidade da associação, embora se tenha mantido positiva.

A Autonomia Financeira apresenta uma melhoria em relação ao período anterior.

Rácios	2018	2017
Liquidez geral (Resultado Líquido/Capitais Próprios)	33,1%	55,6%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (Resultado Líquido / Capitais Próprios)	-3,4%	-16,0%
Rentabilidade do Ativo (Capitais Próprios/Ativo Líquido)	-2,8%	-13,3%
Autonomia Financeira	83,3%	83,1%

A evolução da gestão nos diferentes sectores em que a associação exerceu a sua atividade

Desde a data de termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.

Investimentos

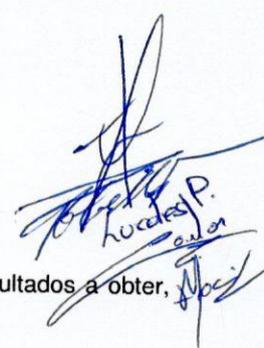
Ativos fixos tangíveis

O investimento em Ativos Fixos Tangíveis atingiu o montante de 19840,21€.

Os Ativos Fixos Tangíveis líquidos sofreram um decréscimo de 18644,12€.

Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Desde a data de termo do exercício e até ao momento não ocorreram quaisquer factos relevantes que, de qualquer forma, influam na situação apresentada.



Lucas P. Costa

Evolução previsível da atividade

A Direção prevê um ligeiro acréscimo no volume de negócios e uma melhoria substancial nos resultados a obter, fruto da sua política de contenção e racionalização dos gastos.

Aquisição ou alienação de quotas próprias

Durante o exercício não foi registado qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias por parte da Sociedade.

Negócios entre a associação e a direção

Durante o exercício não foi registado qualquer negócio entre a Sociedade e os direção que de alguma forma pudesse influir nos termos ora apresentados no presente Relatório.

Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de -8069,74€, seja transferido para Resultados Transitados.

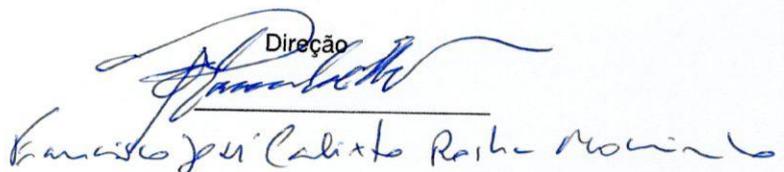
Sucursais da associação

A Sociedade mantém-se sem sucursais, não tendo sido aberta, durante o exercício, qualquer sucursal.

Agradecimentos

A direção aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais stakeholders que se relacionaram com o CENTRO PAROQUIAL DE PERA.

Pêra, 25 de Março de 2019

Direção

Francisco José Calisto Rêgo Moura



Bolhão Centro Paroquial
Rua João de Deus nº 4, 8165 - 204 Pera
NIF: 5061 8413 975 : NMI: 605 926 760

RUBRICAS	Nota	Datas	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	269 750,19	268 554,10
Bens do património histórico e cultural	-	0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	782,01	423,60
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / r	-	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes	-	0,00	0,00
		270 532,20	268 977,70
Ativo Corrente			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	-	3 329,96	4 542,22
Estado e outros entes públicos	-	0,00	0,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / r	-	0,00	0,00
Diferimentos	18.5	183,20	183,20
Outros Ativos financeiros	-	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	-	12 282,63	23 121,24
		15 795,79	27 846,66
Total do ativo		286 327,99	296 824,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18	100 000,00	100 000,00
Excedentes técnicos	-	0,00	0,00
Reservas	18	0,00	0,00
Resultados transitados	-	100 494,94	139 951,94
Excedentes de revalorização	-	0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	12	46 222,86	46 222,86
Resultado líquido do período	18	-8 069,74	-39 457,00
Total dos fundos patrimoniais		238 648,06	246 717,80
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras dividas a pagar	-	0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	182,21	2 810,96
Estado e outros entes públicos	18.2	2 097,87	2 451,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / r	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Diferimentos	-	0,00	0,00
Outros passivos correntes	-	45 399,85	44 844,60
		47 679,93	50 106,56
Total do passivo		47 679,93	50 106,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		286 327,99	296 824,36

O Contabilista Certificado nº 13386

João Paulo Paulo

Direcção

Francisco José Calisto R. L. Nunes

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Período findo em 31 de Dezembro

Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	-	77 664,12	88 767,70
Subsídios, doações e legados à exploração	12	9 625,63	12 917,02
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-47 562,25	-57 123,81
Fornecimentos e serviços externos	18.1	-41 281,17	-48 221,11
Gastos com o pessoal	-	-79 769,21	-80 219,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos	18.3	95 357,06	60 859,59
Outros gastos	13 , 18.4	-3 311,79	-2 752,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	10 722,39	-25 772,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 , 5	-18 644,12	-13 684,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	-7 921,73	-39 457,00
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8	-148,01	0,00
Resultado antes de impostos	-	-8 069,74	-39 457,00
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-	-8 069,74	-39 457,00

O Contabilista Certificado nº 13386

Direcção

CENTRO PAROQUIAL DE PERA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIF: 505928760

Período findo em 31 de Dezembro

RUBRICAS	Notas	ATIVIDADES	APOIO DOMICILIARIO	'''	Períodos	
					2018	2017
Vendas e serviços prestados		0,00	77 664,12		77 664,12	88 767,70
Custo das vendas e dos serviços prestados		-23 921,86	-23 640,39		-47 562,25	-57 123,81
Resultado bruto		-23 921,86	54 023,73		30 101,87	31 643,89
Outros rendimentos		49 524,84	55 431,35		104 956,19	73 725,92
Gastos de distribuição		-8 091,61	-33 189,56		-41 281,17	-48 221,11
Gastos administrativos		0,00	-79 769,21		-79 769,21	-80 219,70
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00		0,00	0,00
Outros gastos		-3 190,78	-18 765,13		-21 955,91	-16 436,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 320,59	-22 268,82		-7 948,23	-39 507,69
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	-121,51		-121,51	50,69
Resultados antes de impostos		14 320,59	-22 390,33		-8 069,74	-39 457,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00		0,00	0,00
Resultado líquido do período		14 320,59	-22 390,33		-8 069,74	-39 457,00

O Contabilista Certificado nº 13386

Direcção



Lucas P. ...
M. ...
H. J.

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2018

CENTRO PAROQUIAL DE PERA

Elaborado por João Paulo Rodrigues Vieira Gomes

Luís Paulo
[Handwritten signatures]

1 - Identificação da entidade

O CENTRO PAROQUIAL DE PERA é uma Associação Particular de Solidariedade Social, com sede na R. João de Deus, 4 - Edifício Centro Pastoral de Pêra, 8365 204 em Pêra, Portugal. O seu principal centro de atividade está concentrado na sede. A sua atividade consiste em atividades de organizações religiosa e no apoio domiciliário à população idosa. A associação não é participada por qualquer sociedade mãe e é detida pelos seus associados.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2018, as demonstrações financeiras do CENTRO PAROQUIAL DE PERA, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de relato financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime de Normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do Plano de contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.3 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL - divulgação transitória:

A entidade apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da Normalização contabilística para as entidades do setor Não Lucrativo, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL. Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, Desreconhecimento e mensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

Até 31 de Dezembro de 2017, foram elaboradas e aprovadas as demonstrações financeiras, de acordo com o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS), anteriores previstos e aplicável à generalidade das entidades. O balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2017, apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem em conformidade.

Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

Os efeitos no balanço e D.R. de 31 de Dezembro de 2017, da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o PCIPSS para as demonstrações financeiras reexpressas, em conformidade com a NCRF-ESNL em vigor a partir de 31 de Dezembro de 2017 foram os seguintes

3 - Políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

A informação financeira apresentada em euros, é preparada nos pressupostos do acréscimo, sendo o efeito das operações reconhecido quando ocorre, independente do seu recebimento ou pagamento.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos em caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de seis meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração insignificante.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Os custos são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a associação. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos só serão depreciados a partir do momento

em que estiveram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Os terrenos não são depreciados.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os anos de vida útil estimada e em baixo indicada para cada grupo de bens:

Os dispêndios com reparação que não aumentaram a vida útil, nem resultaram em melhorias significativas dos ativos fixos tangíveis, foram registados como gasto do período.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento básico 10 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilístico em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados na prestação de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, foram registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio. Os subsídios que compensam a associação pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Resultados financeiros

Contas a receber

As dívidas a receber são registadas ao seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

Não existiu nenhum indício de alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, não sendo por isso necessária a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

A entidade não está exposta a riscos relevantes.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

As normas de contabilidade e relato financeiro requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

5 - Ativos fixos tangíveis

Descrição	Saldo em 1-Jan-2017	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Quantia Bruta					
Outros Ativos Tangíveis	25 249,50 €	0,00 €	25 249,50 €	0,00 €	25 249,50 €
Terrenos e recursos naturais	9 131,39 €	0,00 €	9 131,39 €	0,00 €	9 131,39 €
Edifícios e Outras construções	27 394,16 €	0,00 €	27 394,16 €	0,00 €	27 394,16 €
Equipamento básico	7 474,34 €	0,00 €	7 474,34 €	0,00 €	7 474,34 €
Equipamento de transporte	26 200,00 €	21 193,17 €	47 393,17 €	19 840,21 €	67 233,38 €
Equipamento administrativo	7 729,56 €	3 401,54 €	11 131,10 €	0,00 €	11 131,10 €
	<u>103 178,95 €</u>	<u>24 594,71 €</u>	<u>127 773,66 €</u>	<u>19 840,21 €</u>	<u>147 613,87 €</u>
Outros Ativos Tangíveis	23 978,75 €	423,58 €	24 402,33 €	423,58 €	24 825,91 €
Edifícios e Outras construções	3 287,28 €	547,88 €	3 835,16 €	547,88 €	4 383,04 €
Equipamento básico	5 818,27 €	184,01 €	6 002,28 €	184,01 €	6 186,29 €
Equipamento de transporte	6 550,00 €	11 848,29 €	18 398,29 €	16 808,34 €	35 206,63 €
Equipamento administrativo	7 729,56 €	680,31 €	8 409,87 €	680,31 €	9 090,18 €
	<u>47 363,86 €</u>	<u>13 684,07 €</u>	<u>61 047,93 €</u>	<u>18 644,12 €</u>	<u>79 692,05 €</u>
Ativos Fixos Tangíveis líquidos	55 815,09 €	10 910,64 €	66 725,73 €	1 196,09 €	67 921,82 €

8 - Custo dos empréstimos obtidos

Descrição	Saldo em 31-Dez-2018		Saldo em 31-Dez-2017	
	Valor contratual do empréstimo	Custo de empréstimos obtidos anuais suportados	Valor contratual do empréstimo	Custo de empréstimos obtidos anuais suportados
Instituições de crédito e associações financeiras	0,00 €	148,01 €	0,00 €	0,00 €
	<u>0,00 €</u>	<u>148,01 €</u>	<u>0,00 €</u>	<u>0,00 €</u>

9 - Inventários

Descrição	Saldo em 31-Dez-2018	Saldo em 31-Dez-2017
Mercadorias e matérias primas		
Compras	47 562,25 €	57 123,81 €
Custo das vendas de mercadorias e mat. consumidas	47 562,25 €	57 123,81 €

10 - Réditos

Descrição	2018		2017		Saldo em 31- Dez-2017
	Mercado Interno	Mercado Externo	Mercado Interno	Mercado Externo	
Prestação de serviços	78 673,27 €	-1 009,15 €	77 664,12 €	83 090,17 €	5 677,53 €
	<u>78 673,27 €</u>	<u>-1 009,15 €</u>	<u>77 664,12 €</u>	<u>83 090,17 €</u>	<u>5 677,53 €</u>

12 - Subsídios do governo e apoios do investimento

Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	Estado outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Outras entidades	
			Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
2018				
Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	22 542,65 €	9 625,63 €	0,00 €	0,00 €
	22 542,65 €	9 625,63 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	12 917,02 €	12 917,02 €	0,00 €	0,00 €
	12 917,02 €	12 917,02 €	0,00 €	0,00 €

14 - Imposto sobre o rendimento

Descrição	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-8 069,74 €	-39 457,00 €

15 - Instrumentos financeiros

15.1 - Clientes

Clientes	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Activo		
Clientes conta corrente		
Mercado Nacional	0,00 €	1 250,00 €
	0,00 €	1 250,00 €
	0,00 €	1 250,00 €

Fornecedores	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Activo		
Fornecedores	127,74 €	90,00 €
	127,74 €	90,00 €
Passivo		
Fornecedores	182,21 €	2 810,96 €
	182,21 €	2 810,96 €

15.3 - Outras contas receber e a pagar

Outras contas receber e a pagar	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Activo		
Fornecedores	127,74 €	90,00 €
Pessoal	158,28 €	158,28 €
Outros devedores	-286,02 €	-248,28 €
Passivo		
Pessoal	747,80 €	300,00 €
Outros credores	-747,80 €	-300,00 €

16 - Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Gastos com pessoal	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Remunerações do pessoal	65 336,60 €	62 926,89 €
Encargos sobre remunerações	13 943,19 €	14 826,24 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	489,42 €	1 175,42 €
Outros gastos com pessoal	0,00 €	1 291,15 €
	79 769,21 €	80 219,70 €

Numero médio de pessoas ao serviço na associação	7	6
--	---	---

18 - Outras Informações

Capital próprio	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
2018				
Fundos	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	100 000,00 €
Resultados transitados	139 951,94 €	39 457,00 €	0,00 €	100 494,94 €
Outras variações de fundos patrimoniais	46 222,86 €	0,00 €	0,00 €	46 222,86 €
	286 174,80 €	39 457,00 €	0,00 €	246 717,80 €
2017				
Fundos	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	100 000,00 €
Resultados transitados	139 677,43 €	0,00 €	274,51 €	139 951,94 €
Outras variações de fundos patrimoniais	46 222,86 €	0,00 €	0,00 €	46 222,86 €
	285 900,29 €	0,00 €	274,51 €	286 174,80 €

18.1 - Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Honorários	14 199,90 €	21 123,44 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 599,39 €	8 793,27 €
Trabalhos especializados	7 006,26 €	3 291,59 €
Combustíveis	5 958,24 €	5 930,11 €
Conservação e reparação	2 904,44 €	449,02 €
Outros FSE	3 612,94 €	8 633,68 €
	41 281,17 €	48 221,11 €

18.2 - Estado e outros entes públicos

Descrição	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Passivo		
Retenções em Imposto sobre o rendimento	379,00 €	610,12 €
Segurança Social	1 718,87 €	1 831,78 €
Em mora	0,00 €	-11,90 €
	2 097,87 €	2 430,00 €

18.3 - Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Reditos:		
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,84 €	27,30 €
Outros rendimentos e ganhos	95 354,22 €	60 832,29 €
	95 357,06 €	60 859,59 €

18.4 - Outros gastos e perdas

Descrição	2018	2017
Gastos:		
Impostos	1 546,79 €	2 684,79 €
Outros	1 765,00 €	16,32 €
	3 311,79 €	2 752,62 €

18.5 - Diferimentos

Descrição	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Gastos a reconhecer (Activo)		
Seguros diferidos	183,20 €	183,20 €
	183,20 €	183,20 €

18.6 - Acréscimos

Descrição	Valor em 31-Dez-2018	Valor em 31-Dez-2017
Devedores por acréscimos de rendimentos (Activo)		
Cont.Construção NCRF19	836,28 €	836,28 €
	836,28 €	836,28 €
Credores por acréscimos de gastos (Passivo)		
Remunerações Liquidar	7 652,05 €	7 544,60 €
	7 652,05 €	7 544,60 €

Contabilista certificado nº 13386

João Paulo Paulino de Sá

Direção

Francisco José Calisto Paulino

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

- Nos termos da alínea 2 do artigo 39º dos estatutos do Centro Paroquial de Pêra, vem o Conselho Fiscal apresentar para apreciação e aprovação de V.Exas, o nosso relatório e parecer sobre a alteração dos estatutos que a Direção nos submeteu para análise.

Ponto único: Após analisados os estatutos, aprovamos os mesmos para que cumpram as diretrizes técnicas que nos forma indicadas pelos técnicos da segurança social.

Pêra, 20 de março de 2019

O CONSELHO FISCAL;

O Presidente: Jose Joao Gordinho Marques

Vogal: Jorge Alberto Fernandes Vieira (Jorge Alberto Fernandes Vieira)

Vogal: José Manuel Vieira Santos (José Manuel Vieira Santos)

ATA Nº 59

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezanove, reuniram-se em Assembleia os Corpos Sociais do Centro Paroquial de Pêra IPSS, com sede na rua João de Deus nº4 – Edifício Centro Pastoral de Pêra, 8365-204 Pêra, União de Freguesias Alcantarilha e Pêra, Concelho de Silves, contribuinte número cinco, zero, cinco, nove, dois, oito, sete, seis, zero, convocada para funcionar pelas vinte horas no Edifício Centro Pastoral de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único: Aprovação de contas relativas ao exercício de 2018;-----

Deu-se início à reunião com a presença dos seguintes elementos: -----

- ✓ Pe. Manuel de Almeida Coelho – Presidente da Direção
- ✓ Carlos José da Silva Cristóvão – Vice Presidente
- ✓ Francisco José Calixto Mourinho - Tesoureiro
- ✓ Maria de Lurdes Pina da Silva Cristóvão - Secretária
- ✓ Maria de Lurdes Madeira Pereira - Vogal
- ✓ Maria Manuel Cristóvão Sousa de Mendonça - Vogal
- ✓ Carlos José Dias Ferreira da Silva - Vogal
- ✓ Márcio Coelho – Diretor do Centro Paroquial de Pêra IPSS

Antes da ordem de trabalhos foi proposto pelos presentes nomear para presidir à Assembleia o Senhor Pe. Manuel de Almeida Coelho, secretariado por Maria de Lurdes Pina da Silva Cristóvão e posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

Tomando a palavra o presidente da Assembleia, Senhor Pe. Manuel de Almeida Coelho, solicitou à Srª Secretária a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Foi Solicitado ao Sr. Márcio Coelho que desse condução à ordem de trabalhos apresentando o assunto, baseado na documentação fornecida pelo Técnico Oficial de Contas da Instituição – Sr. João Paulo Gomes esclarecendo as dúvidas aos presentes.-----

Colocada a votação sobre as contas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada e lida em voz alta a todos os presentes vai ser assinada pelos membros da assembleia.-----

Manuel de Almeida Coelho
Carlos José da Silva Cristóvão
Francisco José Calixto Mourinho
Maria de Lurdes Pina da Silva Cristóvão
Maria Manuel Cristóvão Sousa de Mendonça
Maria de Lurdes Madeira Pereira
Carlos José Dias Ferreira da Silva